



TERMO DE REFERÊNCIA

TDR-GEF-IIS-008/2021

CONTRATAÇÃO DE PESSOA JURÍDICA PARA ELABORAÇÃO DO PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DA TRILHA DE LONGO CURSO CAMINHO DOS VEADEIROS NO ÂMBITO DO “PROJETO GEF ÁREAS PRIVADAS - CONSERVANDO BIODIVERSIDADE E PAISAGENS RURAIS”

1. CONTEXTUALIZAÇÃO

1.1. O Projeto GEF Áreas Privadas – Concretização do potencial de conservação da biodiversidade em áreas privadas no Brasil, financiado pelo Global Environment Facility (GEF) por meio do Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente (ONU Meio Ambiente), e executado pelo Instituto Internacional para Sustentabilidade (IIS¹), sob coordenação do Ministério do Meio Ambiente (MMA), tem como objetivo principal ampliar o manejo sustentável da paisagem e contribuir para a conservação da biodiversidade e a provisão dos serviços ecossistêmicos em áreas privadas no Brasil. E como metas finais pretende melhorar a conservação da biodiversidade e a provisão dos serviços ecossistêmicos, aumentar a conectividade e a cobertura de vegetação nativa, reduzir a degradação ambiental em áreas privadas, melhorar a conservação das espécies ameaçadas e mitigar as mudanças climáticas.

1.2. O Projeto foi organizado em três componentes que estão relacionados. O Componente 1 tem como principal objetivo o desenvolvimento de atividades em duas áreas-piloto (uma na Mata Atlântica e outra no Cerrado), com foco na redução do grau de fragmentação em paisagens produtivas, aumento da disponibilidade de habitat para espécies ameaçadas de extinção e desenvolvimento de esquemas de incentivo para a conservação. O Componente 2 busca estabelecer um acordo com empresas do setor de árvores plantadas para melhorar a conservação da biodiversidade e a recuperação da vegetação nativa em suas áreas. E, por fim, o Componente 3 tem como foco melhorar as capacidades públicas para planejar e implementar políticas de conservação em áreas privadas, incorporando o valor de conservação em políticas e ferramentas públicas.

1.3 No âmbito do Componente 1 do projeto, a Área de Proteção Ambiental (APA) de Pouso Alto, no Cerrado, foi selecionada como uma das áreas piloto. Criada em 2001, com uma área de cerca de 872.000 hectares, a APA de Pouso Alto está localizada no estado de Goiás, no entorno do Parque Nacional da Chapada dos Veadeiros e engloba parte dos municípios de Alto Paraíso de Goiás,

¹ O Instituto Internacional para Sustentabilidade (IIS), associação civil sem fins lucrativos fundada em 2009, está baseado no Rio de Janeiro e atua como um *think tank* na produção de conhecimento relacionado à sustentabilidade no uso da terra em níveis local, nacional e global. Nos últimos anos, o IIS vem desenvolvendo pesquisa científica de alto impacto e estudos estratégicos de apoio a políticas públicas junto ao Ministério do Meio Ambiente (MMA), secretarias regionais de meio ambiente e outros parceiros, conciliando conservação da biodiversidade, recuperação de ecossistemas naturais e seus serviços ambientais, e desenvolvimento social e econômico.



Cavalcante, Colinas do Sul, Nova Roma, São João D'Aliança e Teresina de Goiás. A APA tem como objetivo fomentar o desenvolvimento territorial sustentável, conservar os mananciais, as formações geológicas, a beleza cênica e a diversidade de espécies que ocorrem na região.

1.4 A fim de contribuir com o aumento da cobertura vegetal, com a conservação da biodiversidade em áreas privadas e com o menor grau de fragmentação em paisagens produtivas, as ações a serem realizadas no âmbito da APA de Pouso Alto visam: i) o monitoramento da biodiversidade com foco nas espécies ameaçadas de extinção; ii) o fortalecimento do agroextrativismo sustentável com vistas à estruturação de cadeias de valor para produtos da sociobiodiversidade do Cerrado; e iii) o desenvolvimento do ecoturismo, por meio da implementação da Trilha de Longo Curso (TLC) Caminho dos Veadeiros (CV). Dessa forma, espera-se que tais ações tenham impacto direto na conservação da biodiversidade, no aumento da conectividade da paisagem e no desenvolvimento socioeconômico das comunidades locais e tradicionais que vivem na região.

2. JUSTIFICATIVA

2.1. No âmbito do Componente 1 do Projeto GEF Áreas Privadas, está prevista a execução de ações voltadas ao desenvolvimento do ecoturismo na APA de Pouso Alto, que serão direcionadas à implementação da TLC Caminho dos Veadeiros (Sub-estratégia 1.2.1.4). Essas ações visam contribuir para a conservação da biodiversidade, manutenção dos serviços ecossistêmicos e conectividade da paisagem, de forma associada ao desenvolvimento territorial sustentável.

2.2 As TLCs têm ganho grande visibilidade como ferramenta para a conservação da natureza e como gatilho transformador de sistemas socioecológicos. As TLCs são trilhas lineares planejadas que, pelo seu longo comprimento, passam por diversos ambientes naturais e, frequentemente, apresentam infraestrutura substancial, tanto com relação aos caminhos (ex., sinalização, pontes, mirantes), como com relação aos serviços disponíveis aos usuários (ex, abrigos, alimentação, local para higiene, loja de equipamentos). Dentre os inúmeros benefícios gerados pelas TLC destaca-se o aumento da conectividade de áreas conservadas, não apenas entre unidades de conservação, mas também entre propriedades privadas, territórios de comunidades tradicionais, Reservas Particulares do Patrimônio Natural (RPPNs), possibilitando a dispersão da fauna e flora.

2.3 O Caminho dos Veadeiros (CV) é uma TLC regional, localizada no estado de Goiás, que tem como objetivo conectar o Distrito Federal à região da Chapada dos Veadeiros. O CV é uma iniciativa da sociedade civil e de órgãos públicos, criada em 2018 e coordenado, atualmente, por um comitê em que participam representantes de diversas instituições, dentre elas instituições de pesquisa, órgãos governamentais, organizações privadas sem fins lucrativos e associações da sociedade civil.

2.4 Considerando a ampla rede de atores que se envolve direta ou indiretamente com o Caminho dos Veadeiros, desde os mais de 160 voluntários cadastrados, até os proprietários rurais que moram ao longo do traçado da trilha e os usuários e prestadores de serviço associados, é essencial que sejam criados mecanismos e procedimentos para a tomada de decisão tanto no planejamento, quanto na operação da trilha. A partir desse entendimento, o CV recém criou uma estrutura de



governança, a fim de organizar o processo de participação social e criar uma estrutura para a tomada de decisão.

2.5 Além da estrutura de governança, após a interação da equipe do projeto GEF Áreas Privadas com os atores envolvidos com o Caminho dos Veadeiros e outras Trilhas de Longo Curso no Brasil, também foi identificada a necessidade da criação de instrumentos de planejamento e gestão, envolvendo os interesses coletivos dos integrantes neste processo. Ficou entendido, portanto, que para a consolidação e fortalecimento da governança do CV, é necessária a implantação de um consistente planejamento estratégico, que assegure a sustentabilidade a longo prazo do CV e que beneficie a comunidade local e proporcione boas experiências para os usuários.

2.6 O Planejamento Estratégico é um processo que consiste no mapeamento do atual cenário de uma organização/movimento e na definição das suas ambições (visão) e objetivos de longo prazo, determinando um conjunto de ações, metas e diretrizes para o desenvolvimento da organização/movimento a curto, médio e longo prazos. A elaboração do Planejamento Estratégico pode ser dividida em quatro grandes etapas, sendo elas: i) definição da missão, visão e valores, ii) análise dos ambientes interno e externo, iii) definição dos objetivos estratégicos e metas, e, por último, iv) a definição dos indicadores para o monitoramento. Todavia, é importante que o plano estratégico seja desenvolvido de forma participativa, considerando as especificidades do setor de Ecoturismo, e, em especial, as particularidades das TLCs.

3. OBJETIVOS DA CONTRATAÇÃO

3.1 Contratação de serviço de pessoa jurídica para:

3.1.1 Realizar uma oficina, composta de no mínimo três reuniões virtuais de 2h de duração cada, com os atores envolvidos na governança do Caminho dos Veadeiros (Conselho de Coordenação – CONCCV) para compilação de informações e construção participativa de conceitos relacionados ao planejamento estratégico do mesmo.

3.1.2 Elaborar o planejamento estratégico do Caminho dos Veadeiros, a partir das informações obtidas na oficina.

4. PERÍODO DE CONTRATAÇÃO

4.1 A vigência do contrato será de 3 meses, a partir de sua data de assinatura.

5. PRODUTO, CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO E PAGAMENTOS

5.1 A Tabela abaixo descreve os produtos esperados desta consultoria, o cronograma de entrega de cada produto, após a assinatura do contrato, e a porcentagem das parcelas de pagamento para cada produto aprovado.

Tabela 1. Produtos da contratação, descrição, prazo para entrega de cada produto e porcentagem de pagamento que será realizado a partir da entrega de cada produto.

Nº	Produto	Descrição	Prazo para entrega	% de pagamento
1	Plano de Trabalho contendo o fio lógico para a elaboração do planejamento estratégico do Caminho dos Veadeiros, com base na realização de uma oficina participativa virtual, e o cronograma das atividades	O documento deverá apresentar o detalhamento do método que será utilizado, incluindo: • O número e a duração dos encontros a serem realizados (mínimo de três encontros com a duração de 2h cada) para compor a oficina participativa virtual; • Método para levantamento de informações para a produção do planejamento estratégico; • A realização de uma reunião após o fim da oficina para validação do planejamento estratégico com os atores participantes; • O cronograma para a execução do plano de trabalho Uma vez validado o documento, a contratada estará apta para realizar a oficina, porém ao menos uma reunião deverá ser realizada com a contratante antes da realização de cada encontro da oficina.	até 10 dias a contar da assinatura do contrato	20%
2	Relatório com a descrição e resultados da oficina participativa e registro visual digital	O documento deverá apresentar em detalhes o que foi realizado em cada um dos ao menos três encontros da oficina virtual e o registro escrito e visual dos resultados obtidos na oficina e que	Até 40 dias a contar da assinatura do contrato	45%

		subsidiarão a produção do Planejamento Estratégico.		
3	Relatório final contendo o Planejamento Estratégico do Caminho dos Veadeiros (versão final, após aprovação da versão pelo IIS)	O documento com o Planejamento Estratégico proposto e validado pela contratante (após a entrega do produto 2) deverá ser apresentado em formato pronto para a divulgação e comunicação do produto (a ser definido posteriormente com a contratante).	Até 90 dias a contar da assinatura do contrato	35%

5.2 Todos os produtos serão entregues ao responsável técnico designado pelo IIS em versão preliminar e, depois de analisados e aprovados pelo IIS e MMA, deverão ser reapresentados em versão final, como condição para efetivação dos pagamentos.

5.3 O IIS e o MMA atestarão a conformidade da execução dos produtos em relação às condições estabelecidas neste Termo de Referência e concluirão pela aprovação, pela correção ou pela reprovação dos documentos.

5.4 Solicitada a correção de um produto, a contratada deverá entregar sua versão corrigida em até 7 (sete) dias a partir da data da solicitação, ou em prazo superior, mediante justificativa expressa pela contratada, desde que em acordo com o IIS e MMA.

5.5 A não correção dos produtos ou o não atendimento às condições estabelecidas neste Termo de Referência poderão acarretar a rescisão do contrato.

6. OBRIGAÇÕES ADICIONAIS DA CONTRATADA

6.1 A contratada deverá disponibilizar informações sobre o andamento das atividades sempre que solicitada.

6.2 Todas as atividades descritas no Item 5 deverão ser articuladas com o IIS e o MMA, previamente à sua execução.

6.3 A contratada deverá, sempre que necessário, atualizar o responsável técnico do IIS sobre o andamento e a execução das ações e das alterações que ocorram no seu desenvolvimento.

6.4 A contratada deverá participar de reuniões de atualização e monitoramento das atividades, sempre que solicitado.

7. ACOMPANHAMENTO TÉCNICO

7.1 Caberá ao IIS a responsabilidade direta pelo acompanhamento técnico de todas as atividades realizadas pela contratada, assim como o recebimento dos produtos preliminares e finais. O IIS designará um responsável técnico que será o ponto de contato da contratada com a equipe do Projeto.

8. INSUMOS NECESSÁRIOS

8.1 A Contratada deverá realizar o trabalho utilizando seu próprio acervo técnico e material, bem como o local para realização dos serviços e insumos necessários ao bom desenvolvimento dos serviços ora pactuados.

8.2 Todas as despesas relacionadas a encargos sociais, trabalhistas e de seguro de sua equipe, assim como quaisquer outras taxas e custos devem ser contemplados na proposta e custeadas pela Contratada.

8.3 A Contratada deve possuir os equipamentos, ferramentas e materiais de consumo necessários para a realização das atividades referentes ao presente termo (ex. computadores, câmeras, licenças de software, etc.) que serão de sua inteira responsabilidade.

9. QUALIFICAÇÃO E EXPERIÊNCIA DA EQUIPE TÉCNICA

9.1. Para a execução do serviço, a Contratada deverá disponibilizar uma equipe formada por profissionais qualificados, com formação compatível e experiência nas atividades correlatas ao presente termo de referência. A equipe deve ser composta por, no mínimo, dois membros, especificados abaixo.

9.2 REQUISITOS OBRIGATÓRIOS

9.2.1 PERFIL 1 – RESPONSÁVEL TÉCNICO(A) DA PROPOSTA, com experiência: (a) de, no mínimo, 5 (cinco) anos em desenvolvimento de planejamento estratégico de organizações, empresas ou movimentos sociais; (b) de, no mínimo 5 anos em moderação/facilitação de oficinas participativas; (c) em moderação/facilitação de oficinas participativas em projetos na área socioambiental.

9.2.2 PERFIL 2 – PROFISSIONAL PARA APOIO TÉCNICO, com experiência: (a) de, no mínimo 3 anos em moderação/facilitação de oficinas participativas; (b) de, no mínimo 2 anos, com facilitação virtual de eventos; (c) em facilitação gráfica e registro visual digital de eventos participativos.

9.3. REQUISITOS DESEJÁVEIS

9.3.1. 1 PERFIL 1 – RESPONSÁVEL TÉCNICO(A) DA PROPOSTA: experiência na elaboração de planos estratégicos com foco em movimentos sociais.

10. QUALIFICAÇÃO E EXPERIÊNCIA DA EQUIPE TÉCNICA - REQUISITOS CLASSIFICATÓRIOS

10.1 Os requisitos classificatórios, bem como suas respectivas pontuações, são as seguintes:

Tabela 2. Pontuação para responsável técnico da proposta (PERFIL 1) – máximo de 50 pontos no total.

Experiência profissional	Qualificações	Pontuação	Pontuação máxima	
Tempo de experiência em desenvolvimento de planejamento estratégico de organizações, empresas ou movimentos sociais	De 10 anos ou mais	10	10	50
	De 8 a 9 anos	8		
	De 6 a 7 anos	5		
	De 5 anos (mínimo)	0		
Número de planos estratégicos elaborados	De 6 a 10 planos	10	10	
	De 4 a 5 planos	5		
	Até 3 planos	3		
Número de planos estratégicos elaborados com foco em movimentos sociais	De 6 a 10 planos	10	10	
	De 4 a 5 planos	7		
	Até 3 planos	5		
Tempo de experiência em moderação/facilitação de oficinas participativas	De 10 anos ou mais	10	10	
	De 8 a 9 anos	8		
	De 6 a 7 anos	5		
	De 5 anos (mínimo)	0		
Número de trabalhos que moderou/facilitou com enfoque na área ambiental	De 7 a 10 trabalhos	10	10	
	De 4 a 6 trabalhos	5		
	Até 3 trabalhos	3		

Tabela 3. Pontuação para profissional de apoio técnico (PERFIL 2) – máximo de 50 pontos no total.

Experiência profissional	Qualificações	Pontuação	Pontuação máxima	
Tempo de experiência em moderação/facilitação de oficinas participativas	De 10 anos ou mais	15	15	50
	De 7 a 9 anos	10		
	De 4 a 6 anos	5		
	De 3 anos (mínimo)	0		
Tempo de experiência na realização de eventos virtuais	De 7 anos ou mais	10	10	
	De 3 a 6 anos	5		
	De 2 anos (mínimo)	0		
Número de trabalhos de moderação/facilitação online já realizados	De 11 a 15 trabalhos	15	15	
	De 6 a 10 trabalhos	10		
	Até 5 trabalhos	5		
Tempo de experiência com a facilitação gráfica e registro visual digital de eventos	De 6 a 10 anos	10	10	
	De 3 a 5 anos	5		
	Até 2 anos	3		

11. CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

11.1 A avaliação das propostas será realizada por um membro do Instituto Internacional para Sustentabilidade (avaliador 1) e por um membro externo, a ser indicado pela Coordenação Geral do Caminho dos Veadeiros (avaliador 2), segundo critérios técnicos (qualidade) e financeiros (custo), e posteriormente validada pelo Ministério do Meio Ambiente.

11.2 Avaliação da Proposta Técnica:

11.2.1 Primeiramente, serão avaliados os requisitos obrigatórios.

11.2.2 Para cada proponente que atender a todos os requisitos obrigatórios, será calculada a Nota Técnica Final NT(i) pela soma das notas obtidas nos itens: i) Qualificação e experiência da equipe técnica – requisitos classificatórios, e ii) Adequação da Proposta Técnica aos objetivos fixados no Termo de Referência, conforme segue abaixo:

- A “Qualificação e experiência da equipe técnica – requisitos classificatórios” será avaliada conforme os critérios do Item 10 deste TDR. A nota de qualificação (NQ) será calculada através da fórmula $NQ = NP1 + NP2$, onde:
 - NP1 = Média das notas dadas pelos avaliadores 1 e 2 para o perfil profissional 1
 - NP2 = Média das notas dadas pelos avaliadores 1 e 2 para o perfil profissional 2
- A “Adequação da Proposta Técnica” aos objetivos fixados no Termo de Referência será avaliada conforme os critérios da Tabela 4. A nota de adequação da proposta (NA) será calculada através da fórmula $NA = (NA1 + NA2) / 2$, onde:
 - NA1 = somatório da pontuação dada pelo avaliador 1
 - NA2 – somatório da pontuação dada pelo avaliador 2

✓ A melhor proposta em relação a cada item da Tabela 4 receberá nota máxima em relação ao mesmo, por cada um dos avaliadores.
- A Nota Técnica Final (NT) para cada proponente será calculada através da fórmula $NT = NQ + NA$.

Tabela 4. Pontuação para adequação da Proposta Técnica apresentada.

Crítérios	Pontuação máxima por item
Apresentação (domínio da norma culta, organização, acabamento, criatividade, qualidade gráfica da proposta).	5
Contextualização (conhecimento sobre planejamento estratégico, seus conceitos e aplicações)	20
Método de trabalho (descrição clara e detalhada, amparada em referências bibliográficas ou métodos reconhecidos e adaptado ao ambiente virtual).	25
Pontuação Total Máxima da Proposta Técnica	50

11.3 Avaliação da Proposta de Preço:

11.3.1 A proposta de preço deverá ser enviada em arquivo separado (pdf.) da proposta técnica, constando o detalhamento dos custos previstos (incluindo impostos) e o valor total do serviço de consultoria a ser contratado, em Real (R\$).

11.3.2 O valor total do serviço deverá incluir custos com honorários dos profissionais, necessários para a execução das atividades previstas neste TDR, além de outros gastos necessários conforme conteúdo da proposta técnica.

11.3.3 Serão abertos os arquivos com as propostas de preço somente daqueles proponentes que tiveram suas propostas técnicas classificadas, ou seja, que atenderam a todos os requisitos obrigatórios, conforme consta no Item 10.



11.3.4 A nota da proposta de preço (NP_i), será calculada pela fórmula $NP(i) = 100 \times PP_{\min} / PPI$, onde $PP_{\min}$ = Valor da proposta de menor preço e PPI = Valor da proposta de preço em avaliação.

11.4 Pontuação final (PF):

11.4.1 Os pesos que serão usados para combinar qualificação técnica (T) e preço (P), são: $T = 0,70$ e $P = 0,30$.

11.4.2 Dessa forma, a pontuação final (PF) será a soma da Nota Técnica Final NT(i) multiplicada pelo fator 0,70 com a Nota da Proposta de Preço NPC(i) multiplicada pelo fator 0,30, ou seja: $PF = NT(i) \times 0,70, + NP(i) \times 0,30$.

11.4.3 A pessoa jurídica a ser selecionada será aquela que apresentar a maior pontuação final (PF), sendo convidada a negociar o contrato.

11.4.4 Para que as propostas sejam avaliadas, deverão estar no formato exigido neste TDR e toda a documentação requerida entregue até o prazo final para candidatura.

12. CANDIDATURA

12.1 A proponente deverá enviar no arquivo (pdf.) da Proposta Técnica:

12.1.1 Tabelas dos Anexos I preenchidas para cada profissional que compõe a equipe técnica da proposta;

12.1.2 A experiência profissional deverá ser evidenciada por meio de atestados de capacidade técnica, declarações de contratantes, contratos e outros documentos similares que comprovem as informações contidas nas tabelas dos Anexos I e II para cada profissional (incluindo a descrição dos serviços/atividades realizados pelo(a) profissional e o período exato do trabalho, indicado, no mínimo, em anos e meses). Currículos não serão aceitos como documentos comprobatórios;

12.1.3 Trabalhos executados que componham requisitos para obtenção de graduação ou pós-graduação não serão considerados como experiência profissional.

12.2 A proponente deverá enviar, no arquivo (pdf.) da Proposta de Preço, um documento assinado pelo representante da empresa, informando o valor total para este serviço de consultoria, em Real (R\$).

12.3 Os proponentes deverão encaminhar a Proposta Técnica e a Proposta de Preço em arquivos (pdf.), respectivamente, **em dois e-mails separados** (um e-mail para Proposta Técnica e outro e-mail para a proposta de Preço) para o e-mail **contato@iis-rio.org** com os respectivos assuntos: **“GEF Áreas Privadas – Proposta Técnica PE TLC – INCLUIR O NOME DA PESSOA JURÍDICA”** e **“GEF Áreas Privadas – Proposta de Preço PE TLC – INCLUIR O NOME DA PESSOA JURÍDICA”** até às 18h do dia 11/09/2021.



12.4 Dúvidas referentes a este TDR deverão ser enviadas para o e-mail contato@iis-rio.org com o assunto “GEF Áreas Privadas – Dúvidas TDR-GEF-IIS-008/2021”.

Rio de Janeiro, 27 de agosto de 2021



ANEXO 1 - Modelo para preenchimento (TDR-GEF-IIS-008/2021)

Preencha os campos abaixo com informações relevantes relacionadas à experiência profissional dos perfis, no atendimento ao objeto em questão. Inclua quantas linhas forem necessárias às tabelas.

I. REQUISITOS OBRIGATÓRIOS

A. PERFIL 1:

1. Experiência de, no mínimo, 5 (cinco) anos em desenvolvimento de planejamento estratégico de organizações, empresas ou movimentos sociais. Utilize uma linha para cada plano estratégico elaborado, para pontuar também no critério de número de planos desenvolvidos. Indique na descrição das atividades realizadas os planos estratégicos elaborados com foco em movimentos sociais, quando pertinente, para pontuar quanto ao número de planos estratégicos elaborados com foco em movimentos sociais.

Nº	Período exato (indicado em anos e meses) do Serviço/Contrato/Projeto	Objeto do Serviço/Contrato/Projeto	Breve descrição das atividades realizadas	Documento(s) comprobatório(s)
1				
2				
3				
4				

2. Experiência de, no mínimo, 5 anos em moderação/facilitação de oficinas participativas

Nº	Período exato (indicado em anos e meses) do Serviço/Contrato/Projeto	Objeto do Serviço/Contrato/Projeto	Breve descrição das atividades realizadas	Documento(s) comprobatório(s)
1				
2				



Nº	Período exato (indicado em anos e meses) do Serviço/Contrato/ Projeto	Objeto do Serviço/Contrato/ Projeto	Breve descrição das atividades realizadas	Documento(s) comprobatório(s)
3				
4				

3. Experiência em moderação/facilitação de oficinas participativas em projetos na área socioambiental.

Nº	Período exato (indicado em anos e meses) do Serviço/Contrato/ Projeto	Objeto do Serviço/Contrato/ Projeto	Breve descrição das atividades realizadas	Documento(s) comprobatório(s)
1				
2				
3				
4				

B. PERFIL 2

1. Experiência de, no mínimo 3 anos em moderação/facilitação de oficinas participativas;

Nº	Período exato (indicado em anos e meses) do Serviço/Contrato/ Projeto	Objeto do Serviço/Contrato/ Projeto	Breve descrição das atividades realizadas	Documento(s) comprobatório(s)



2. Experiência de, no mínimo 2 anos, com facilitação virtual de evento

Nº	Período exato (indicado em anos e meses) do Serviço/Contrato/ Projeto	Objeto do Serviço/Contrato/ Projeto	Breve descrição das atividades realizadas	Documento(s) comprobatório(s)
1				
2				
3				
4				

3. Experiência com facilitação gráfica e registro visual digital de eventos participativos.

Nº	Período exato (indicado em anos e meses) do Serviço/Contrato/ Projeto	Objeto do Serviço/Contrato/ Projeto	Breve descrição das atividades realizadas	Documento(s) comprobatório(s)
1				
2				
3				
4				



FICHA DE PONTUAÇÃO:

A. Pontuação para PERFIL 1 – máximo de 50 pontos no total.

Experiência profissional	Qualificação	Pontuação	Pontuação total
Tempo de experiência em desenvolvimento de planejamento estratégico de organizações, empresas ou movimentos			
Número de planos estratégicos elaborados			
Número de planos estratégicos elaborados com foco em movimentos sociais			
Tempo de experiência em moderação/facilitação de oficinas participativas			
Número de trabalhos que moderou/facilitou com enfoque na área ambiental			

B. Pontuação para PERFIL 2 – máximo de 50 pontos no total.

Experiência profissional	Qualificação	Pontuação	Pontuação total
Tempo de experiência em moderação/facilitação de oficinas participativas			
Tempo de experiência na realização de eventos virtuais			
Número de trabalhos de moderação/facilitação online já realizados			
Tempo de experiência facilitação gráfica e registro visual digital			